



## REPORTAGEM Mercado da Vila

P. 6 a 7

### FLASH

Já validou  
as suas faturas  
de 2015?

P. 2

### NOTÍCIAS

Os Correios  
de Monte  
Redondo  
informam...

P. 4

### NOTÍCIAS

Férias  
de Natal  
na Carreira

P. 5

# Já validou as suas faturas de 2015?

**Precisa de ajuda com o E-fatura?  
Dirija-se à Junta de Freguesia que nós ajudamos!**

O prazo para validar as suas faturas de 2015 é até dia 15 de fevereiro de 2016. Tem até dia 15 para aceder ao Portal das Finanças, através do próprio web site ou da aplicação para smartphones, e validar as faturas que pediu em 2015 com o Número de Identificação Fiscal (NIF). Só validando as suas faturas é que pode usufruir do benefício fiscal de dedução de despesas dedutíveis.

Mesmo que tenha pedido a fatura com o NIF, e que o comerciante que a emitiu a

tenha comunicado ao Fisco, é necessário aceder ao Portal das Finanças para validar o documento, assinalando a que setor de atividade diz respeito (Saúde, Educação, Lares, Despesas Gerais Familiares, etc...), porém, primeiro, confirme se as faturas foram registadas no portal.

Sem sair do campo “Verificar faturas” do site e-fatura, confirme a primeira colu-

na da tabela, intitulada “Setor”. É aqui que deve constar a que atividade diz respeito cada um dos documentos. Para isso, clique no link do número da fatura, faça “Alterar” e seleccione o sector correto.

Não se esqueça... valide as suas faturas dentro do prazo estipulado!

**Fonte:** <http://www.economias.pt/prazo-para-validar-faturas/>

## Ficha Técnica

**Directora:** Céline Gaspar;  
**Directores Adjuntos:** Lino Loureiro, Carlos Alberto Santos; Fernando Inácio e Lina António.  
**Chefe de Redacção:** Céline Gaspar;  
Redacção/Publicidade/Assinaturas e Serviços

**Administrativos:**  
Rua Albano Alves Pereira nº3 - 2425-617 Monte Redondo LRA;

**Colaboradores:**  
Ana Carla Gomes  
Mónica Gama  
Carla Pinhal  
DECO  
Sara Caetano  
CAF/AAAF Carreira  
G.D. Carreirense

**Telefones:**  
Tel. 244 685 328 - Fax. 244 684 747  
noticiasmonteredondo@gmail.com;

**Composição e Impressão:**  
FIG, S. A. - [www.fig.pt](http://www.fig.pt)

**Depósito Legal:** 362298/13

**Agência  
Funerária Seco, Lda**   
Sede: LEIRIA • Filial: MONTE REDONDO

**NOVA LOJA EM  
MONTE REDONDO**

(no edifício onde funcionava os CTT)

**DISPONIBILIZAMOS AOS NOSSOS CLIENTES:**

**SERVIÇOS FÚNEBRES | SERVIÇO APÓS-FUNERAL (gratuito)**

**SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS | SERVIÇO DE CANTEIRO**

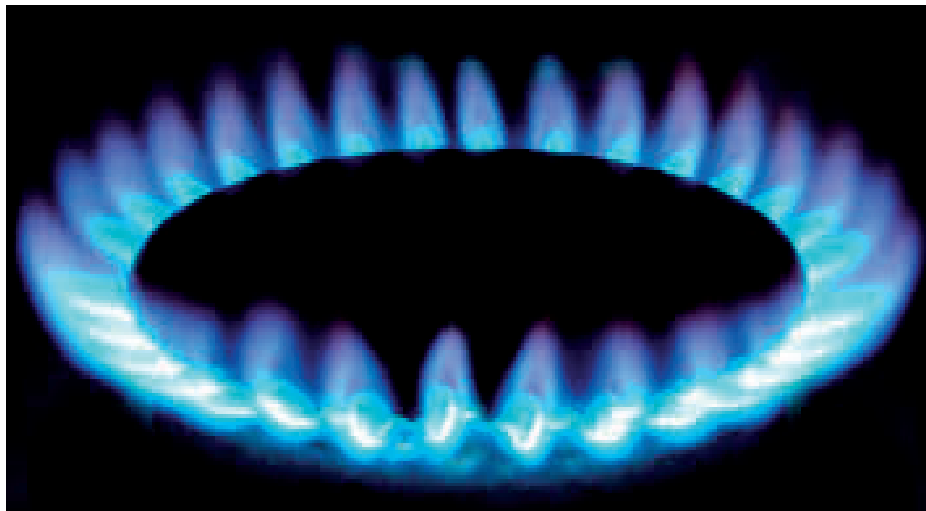
Tel. 244 686 322 | Tlm - 969 847 356  
Rua Fonte Cova, 9 - MONTE REDONDO

SIGA-NOS  [funerariaseco](http://funerariaseco)

[www.funerariaseco.com](http://www.funerariaseco.com) • [funeraria.seco@sapo.pt](mailto:funeraria.seco@sapo.pt)

Ao seu serviço há mais de 30 anos • CONSULTE • NOS

# Tarifas Sociais. Reduza a sua fatura de eletricidade e gás natural



Dada a necessidade de proteção dos consumidores economicamente vulneráveis quanto ao acesso aos bens essenciais, estes, podem beneficiar de descontos e apoios sociais na fatura do Gás e Eletricidade quer estejam no mercado livre quer estejam no mercado regulado. Nesse sentido foram criados pelo governo três mecanismos específicos de proteção: Tarifa social de eletricidade, tarifa social de gás natural e ASECE (Apoio social extraordinário ao consumidor de energia).

Os três apoios sociais são cumulativos e garantem que os consumidores com rendimentos mais baixos beneficiem de descontos nas suas faturas de eletricidade e gás natural, assegurando preços compatíveis com a sua situação económica.

Com a liberalização dos mercados de eletricidade e gás natural foram extintas as tarifas reguladas o que significa que os preços de venda de eletricidade e de gás natural aos consumidores finais deixam de ser fixados, anualmente, pela ERSE - Entidade Reguladora do Sector Energético. Os consumidores economicamente vulneráveis mantêm o direito a ser fornecidos pelo consumidor de último recurso, com uma ta-

rifa regulada pela ERSE. A ERSE continuará a fixar as tarifas de acesso às redes, deixando para o mercado a definição do preço da eletricidade e do gás natural consumido. Os preços de venda a clientes finais têm duas componentes principais: a Energia (eletricidade e gás consumido) e o Acesso às Redes (todos os serviços necessários para que a energia chegue a casa do consumidor, como por exemplo, as redes de transporte e de distribuição). Com o fim das tarifas reguladas os consumidores

podem escolher um novo comercializador de mercado, embora tenha sido estabelecido um período transitório para que a passagem para o mercado se faça de forma gradual.

O ASECE é um instrumento de apoio social aos clientes economicamente vulneráveis de eletricidade e de gás natural, que se traduz num desconto na fatura de eletricidade e de gás natural, fixado anualmente pelo Governo. O desconto incide sobre o preço da fatura, líquido de outros descontos, excluído o IVA, ou-

tros impostos ou taxas e o desconto aplicável relativo à tarifa social. Podem pedir estes apoios os beneficiários dos seguintes apoios:

Complemento solidário para idosos, Rendimento social de inserção, Subsídio Social de desemprego, Abono de família, Pensão social de invalidez, Pensão social de velhice ou ser um consumidor cujo domicílio fiscal tenha um rendimento anual inferior ao máximo fixado na legislação em vigor.

Deverão cumulativamente: ser titulares de um contrato de fornecimento de eletricidade ou gás natural, destinar o consumo para uso doméstico e não ultrapassar os 6.9KVA de potência contratada. Encontrando-se nestas condições pode solicitar os descontos sociais de energia junto do comercializador. O comercializador validará a situação de carência económica com a segurança social ou com a Autoridade Aduaneira e Fiscal.

**Tânia Vieira**  
Jurista  
DECO Coimbra



DECO

## 39º ANIVERSÁRIO

**23 de Janeiro** 16h00

- Jogo de Futebol Velhas Guardas
- Jogo de Chinquinho

**24 de Janeiro**

- 10h00** Passeio de Bicicleta
- 13h00** Almoço Aniversário
- Caminhada

**Menu:**  
Carne à Alentejana  
Bebidas, Bolo Aniversário e Café  
Adultos - 9 euros  
Crianças dos 6 aos 12 anos - 4 euros

**Apoios:**

- Município de Montemor-o-Novo
- Município de Carreira - União
- Reserva Pinar do Couto (CARABENTOS - BATEZÓVIA - FÉRTIL)
- IntensiCorrente, Lda. (ELECTRICIDADE INDUSTRIAL HELDER BRÁS FRANCO - ELECTRICISTA AUTO)

**Grupo Desportivo Carreirense**

# Os Correios de Monte Redondo informam...



“Procedimentos para levantamento de uma carta registada num posto de correios em Portugal:”

- Se for o destinatário a levantar, deverá trazer consigo o cartão de identificação;
- Se for outra pessoa, deverá trazer a assinatura do destinatário no registo, o original ou a fotocópia do cartão de identificação do mesmo, e o documento de identificação do próprio, ficando este responsabilizado a entregar a carta ao destinatário;
- Se o destinatário for uma empresa, quem pretenda levantar a carta deverá trazer a certidão permanente da empresa ou o código da mesma ou algum documento, que identifique os responsáveis pela mesma e mencione a respetiva forma de obrigar.

No caso das empresas se a forma de obrigar for uma assinatura deverá o responsável assinar o aviso e apresentar o documento de identificação próprio,

se for com duas assinaturas, além destas o aviso, deverão apresentar os documentos de identificação dos dois responsáveis. Caso não possam fazer o levantamento, poderão entregar o aviso a um terceiro, desde que seja portador de todos os documentos de identificação.

“Não estou permanentemente na morada e não consigo assinar o aviso. Como obtenho a correspondência?”

Dispõe de 3 serviços:

- SIGA – serviço que

permite reencaminhar a correspondência para outra morada ou para um posto/estação mais próximo de si, desde que seja em Portugal.

- Representação Postal – serviço no qual o destinatário designa em alguém a responsabilidade de poder levantar correspondência. Válido durante um ano. Este terá de ser requerido numa estação de correios.
- Procuração – Documento reconhecido legalmente, no qual se

dá autorização e atribui poder de agir em nome de outrem.

“Prazo de levantamento:” \*

Carta registada: 6 dias úteis

Volumosos: 6 dias úteis

Encomendas Expresso: De uma forma geral, 5 dias úteis.

\* Os prazos poderão ser alterados conforme a indicação do remetente.

Sara Caetano

Fonte: Regulamento Interno dos CTT

**FD** Funerária Domingues, Lda

**Sede**

**Souto da Carpalhosa**

**Tlm.967033542/963022997**

**Tel.Fax244613315**

**www.funeraria-domingues.com**

**Loja de Artigos Religiosos  
Leiria**

**Tel./fax:244825847**

**Tlm.962900546**

**Galerias Jardins do Lis**



# “Natal nos Corações” chama espírito natalício

“Natal nos Corações” foi o espetáculo que foi a palco, no dia 17 de dezembro, na festa de encerramento do 1.º período do Colégio Dr. Luís Pereira da Costa. Com a participação de toda a comunidade educativa, esta festa, que encheu o pavilhão gimno-desportivo, contou com momentos extraordinários de música, de dança e de teatro.

O evento viu o seu início com a participação surpreendente da Academia Rythmus; de seguida, Armindo Silva mostrou quão singular pode ser o som de uma guitarra elétrica. Os alunos do 2.º Ciclo, sob a coordenação do professor Miguel Ferreira, cantaram três originais, adaptados pelo docente, que constituíram momentos inolvidáveis. A turma B do 5.º ano e o Hugo Gaspar dançaram e misturaram estilos que resultaram numa dança muitíssimo ternurenta. A “Casa dos Barulhos”, integrando alunos inscritos neste projeto e alunos da disciplina de Oficina de Teatro, apresentou um momento fantástico do espetáculo a estreitar no terceiro período. Os intérpretes foram os alunos dos 7.º, 10.º, 11.º e 12.º anos.



Simão Vieira, o professor que coordena o projeto, foi o autor do texto e o encenador.

Os pais quiseram, também, marcar presença nesta festa, e este foi um dos momentos altos da noite. Com adereços apropriados, os pais dançaram, encantaram e mostraram que querem, efetivamente, participar na vida escolar dos seus educandos. Mariana Pedrosa e Inês Fonseca, duas alunas talentosas e com quem esta instituição conta sempre, cantaram, com as suas vozes afinadas, respetivamente, High Hopes, de Kodalyne, e Imagine, de John Lennon. Já o Departamen-

to de Línguas Estrangeiras reuniu todos os seus alunos, do 3.º Ciclo, e desejaram aos presentes umas Boas-Festas, exibindo uma pronúncia, francesa e inglesa, invejável. O espetáculo terminou com a entrega a uma representante da instituição ADASCO, Sandra Leal, de um cheque simbólico das receitas conseguidas no âmbito de uma campanha desenvolvida nas aulas de EMRC, e de umas breves palavras de Rui Miranda, diretor da escola, que ressaltou a posição da escola nos rankings e endereçou a toda a comunidade educativa votos de um Feliz Natal.

Faz-se notar a apresen-

tação verdadeiramente excepcional de Wilson Carmo, presidente da Associação de Estudantes, que, de forma serena e com bastante expressividade, conduziu todo o evento.

Nesta festa estiveram presentes várias entidades como o pároco de Monte Redondo e do Coimbrão, Joaquim João; Lina António, representante da União de Freguesias de Monte Redondo e Carreira; Hilário Estrada, presidente da Junta de Freguesia da Bajouca, e, Henrique Cinca, representante da Junta de Freguesia do Coimbrão.

**Mónica Gama**

## Férias de Natal na Carreira

Entre algumas atividades realizadas, entre as quais uma visita à Aldeia Natal em Leiria (juntamente com os meninos de Mon-

te Redondo), confeção de bolachas de chocolate e de máscaras alusivas ao festejo do ano novo, juntamente com muuuuuuuta

brincadeira... os meninos da Carreira desejam a todos UM FELIZ ANO NOVO!

CAF/AAAF da Carreira



# MERCADO DA VILA

O Mercado da Vila, situado no centro da Vila de Monte Redondo, abre as suas portas todos os domingos das 6h às 13h e nos dias da Feira dos 29, todos os meses. Para além disso, a partir do dia 5 de janeiro de 2016, conta com a venda de peixe fresco, das 9h às 14h, de terça a domingo. Qualquer comerciante poderá beneficiar deste espaço para realizar as suas vendas, basta informar-se na Junta de Freguesia.

No primeiro domingo de 2016, fomos saber as opiniões dos comerciantes sobre o Mercado, agora renovado. Todos se mostram

muito satisfeitos com as novas condições físicas, salientando que agora o espaço é «mais aconchegante, não se passa frio como antigamente», há mais limpeza e condições para todos terem expostos os seus produtos, os sanitários são «excelentes» e «todo o jardim à volta está muito bonito, apelando a que se passeie por ali e se vá às compras ao Mercado». Os visitantes já vêm de muitos lugares, para além de Monte Redondo, no entanto consideram que deveria haver mais divulgação, para que a população saiba quais os produtos que podem en-

contrar à sua disposição, realçando a sua «qualidade» e excelente relação «qualidade / preço», sendo todos os produtos nacionais e muitos de cultura biológica.

No entanto, lamentam que os jovens não façam compras no mercado, preferindo as grandes superfícies e outros espaços comerciais. A maior parte dos fregueses aparece no final da missa e constitui uma camada mais idosa da população.

No Mercado, podemos encontrar desde frutas e legumes, a queijos e enchidos, compotas, licores, peixe, pão, cestos, artesanato,

roupa, calçado, entre outros. Os comerciantes vêm de vários locais de dentro e fora da União de Freguesias de Monte Redondo e Carreira.

Eis alguns testemunhos recolhidos entre quem se encontrava no Mercado, tendo em conta o tempo em que já vendem no Mercado em Monte Redondo, atual Mercado da Vila, podendo verificar as diferenças e progressos ocorridos.

Deixamos, assim, um convite a todos os nossos leitores a visitarem o Mercado da Vila, em Monte Redondo.

**Ana Carla Gomes**



Joaquim Teixeira – Monte Redondo  
Vende Produtos Regionais há cerca de um ano.  
«Tenho produtos de qualidade, premiados, como o queijo amarelo da Beira Baixa e os vinhos Carvalhiça e Quinta da Nave, a chouriça de cebola e a alheira de urtiga, entre muitos outros.»



Carlos Henriques – Vieira de Leiria  
Vende Enchidos há cerca de três anos no Mercado da Vila:

«Valeu a pena o investimento, há pessoas de fora que vêm aqui ao domingo.»



Catarina Costa – Monte Redondo  
Vende Compotas, licores, fruta fresca e piripiri, há cerca de três anos no Mercado da Vila:  
«Há um decréscimo na procura, falta a camada mais jovem.»



Helena Pontes – Arroiteia  
Vende Artesanato há cerca de um ano no Mercado da Vila  
«Ficou melhor ao nível da eletricidade, a posição das peixeiras está melhor e é menos frio»



**Maria Noémia – Sismaria**  
 Vende tremçoços, pevides, bolos de roda, doces e hortaliças há onze anos no Mercado da Vila  
*«As condições são melhores, mas não aumentou o número de pessoas, falta divulgação»*



**Silvana Gomes – Vieira de Leiria**  
 Vende peixe há dois anos.  
*«Está muito melhor. Só faltam umas pias para lavar o peixe, como há noutros mercados. O peixe que vendemos vem da Nazaré, Peniche, Figueira da Foz e Matosinhos.»*



**Manuel e Tiago Capitão – Vale da Pedra**  
 Vendem pão há cinco anos.  
*«São os únicos vendedores de pão no Mercado. Há pessoas que levam o pão para congelar e consumirem durante a semana.»*



**Maria Augusta Gaspar – Matos**  
 Vende frutas e legumes (alguns de produção própria) há mais de 20 anos.  
*«O Mercado está mais bonito e acolhedor, foi uma mais-valia para a freguesia.»*



**Rosalina Lopes – Paço**  
 Vende interiores e roupas para a casa há 18 anos.  
*«Está tudo muito bonito, o parque, o jardim, o mercado. Está maravilhoso. Gostava de ver cá a senhora Presidente da Junta da União das Freguesias.»*



**Frederico Varino e Beto Ferreira: clientes do Mercado da Vila**  
*«Está muito bonito e encontram-se produtos de qualidade, muitas vezes, a um preço mais acessível.»*



**Abilina Santos – Brenha**  
 Vende fruta e artesanato há 41 anos.  
*«Fabrico e vendo cestos desde os 9 anos. Agora tenho a ajuda da minha filha Aldina. Já estivemos em várias exposições e oficinas.»*



**Aldina Gonçalves – Brenha**  
 Vende fruta e artesanato.  
*«Há poucos jovens. Deve haver mais divulgação. No verão, vende-se mais por causa dos turistas e dos emigrantes.»*

# Bolsa de Terras

A Bolsa Nacional de Terras adiante designada como Bolsa de Terras, é um instrumento criado pela Lei nº 62/2012, de 10 de Dezembro, gerida pelo Ministério da Agricultura, do Mar, do Ambiente e do Ordenamento do Território através da Direção-Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural (DGADR).

A Bolsa de Terras, assente nos princípios da universalidade e da voluntariedade, é um programa que tem como objetivo simplificar o acesso à terra através da disponibilização de terras, nomeadamente quando estas não sejam utilizadas, e, através de uma melhor identificação e promoção da sua oferta. A Bolsa de Terras disponibiliza para arrendamento, venda ou para outros tipos de cedência as terras com aptidão agrícola,



la, florestal e silvopastoril do domínio privado do Estado, das autarquias locais e de quaisquer outras entidades públicas, ou pertencentes a entidades privadas. O programa disponibiliza ainda terrenos baldios, nos termos

previstos na Lei dos Baldios.

Especificamente no caso do Município de Leiria, está prevista uma disponibilização de terras do Município do domínio público/privado. O regulamento deste programa, no que diz respeito

ao Município de Leiria, estará finalizado em breve e por esteja atento a novidades sobre este programa.

**Fontes:** <http://www.bolsanacionaldeterras.pt/quem.php> e Câmara Municipal de Leiria



CLÍNICAS  
**medicis**  
Dental

**CENTRO DE EXCELÊNCIA**  
**BAJOUCA**

**244 684 600**



**medicis**  
Dental

**www.medicis.pt | Largo da Feira dos 13**



# Madalena

de Maria Francisca Almeida Gama

No próximo dia 23 de janeiro, no Hotel Eurosol, em Leiria, pelas 16h00m, realizar-se-á a apresentação do livro Madalena de Maria Francisca Almeida Gama.

Esta jovem, de 18 anos, ex-aluna do Colégio Dr. Luís Pereira da Costa, atualmente a estudar Direito, na Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa, começou a sua carreira como escritora, com 14 anos, com a obra Em Troca de Nada, uma história que retrata o problema do «bullying» nas escolas.

É também autora do blogue «Coisas do Coração», onde publica muitos dos seus textos e que é um exemplo do seu gosto pela escrita.

Madalena é, antes de mais, uma homenagem da Maria Francisca ao seu pai, o professor Rui Gama, falecido num acidente de viação em 2014. A obra passa-se em dois tempos distintos: 2014 e 2024, retratando um tempo real da personagem principal, Madalena, e as suas expectativas relativamente ao futuro, passando pela realização de um sonho e pela temática da saudade e da ética profissional.

“Este segundo livro é uma homenagem ao pai da autora, que a mesma admira e ama profundamente. Um hino ao Pai, ao Marido e ao Homem, pela imensurável grandeza de caráter.”

Ana Carla Gomes



## A UNIÃO DAS FREGUESIAS DE MONTE REDONDO E CARREIRA INFORMA QUE:

No que diz respeito às formações a decorrer nas instalações da Junta de Freguesia, esta é meramente intermediária entre os formandos e a empresa formadora, intervindo apenas nas inscrições dos interessados, facultando, desta forma, os impressos necessários preencher para as respetivas formações. O restante processo (contactos com os interessados, horários, pagamentos, e aspetos demais) é da inteira responsabilidade da empresa promotora das formações.

MONTE REDONDO e  
CARREIRA  
UNIC. PAROQUIAIS DE MONTE REDONDO E CARREIRA, P. CONCÍLIO DE LISBOA



# Lidar com a mentira – quando as crianças mentem



E se, de repente, a criança que pensávamos que nunca fugia à verdade, é apanhada em falso. Que fazer? Zangamo-nos com ela e pomo-la de castigo? Fazemos de conta que nem percebemos? Ou procuramos entender o que está na origem da mentira?

Se queremos aprender mais sobre a personalidade dos nossos filhos, a terceira alternativa é certamente a melhor. É que nem sempre a mentira infantil tem por objetivo enganar os outros ou trazer uma vantagem injusta à criança. Muitas vezes, as histórias pouco reais que ela conta são apenas fruto de uma imaginação fértil.

E isso é altamente positivo.

De vez em quando (por vezes com maior frequência do que seria desejável) os narizes dos mais pequenos tendem a “crescer”. O recurso à mentira ou a tendência para esconder a verdade é algo que assusta os pais e educadores, até porque avaliar a veracidade do que é dito a cada momento é uma tarefa muito difícil, senão mesmo impossível.

Muitas vezes, na tentativa de aferir a verdade, os adultos tendem a fazer uma espécie de “prova dos nove”: perguntam várias vezes a mesma coisa, pedem que a criança

reconte o sucedido repetidas vezes, fazem uns blufs ocasionais... enfim, transformam-se numa espécie de “detetives da verdade”. E que incansáveis são estes detetives!

A necessidade de saber o que realmente aconteceu é justificável. Só assim os adultos conseguem ajudar a criança a regular e corrigir comportamentos e assegurar a sua segurança e bem-estar. Contudo, ao vestirmos o papel de detetive tendemos a usar e abusar. E o nosso verdadeiro papel? Quem o desempenha? E será que estamos a ajudar a criança a verbalizar a verdade?

Em primeiro lugar

importa perceber o que é a mentira e por que razão mentem as crianças. Por vezes, interpretamos como mentira uma verbalização que dá conta de uma interpretação errada por parte da criança daquilo que ouviu ou porque não compreendeu a pergunta que lhe foi colocada. Outras vezes, a suposta mentira nasce no imaginário da criança, especialmente se esta for ainda muito jovem, altura em que ainda é difícil distinguir a realidade da fantasia.

Por exemplo, se o seu filho de quatro anos garante a pés juntos que viu o cão da família falar, ou se a sua filha de três relata,

entusiasmada, o encontro que teve com uma fada no jardim, estão a dar asas às suas capacidades inventivas e de sonho.

Para eles, não se trata de uma mentira já que neste estágio de desenvolvimento cognitivo, as fronteiras entre o mundo real e imaginário ainda se encontram esbatidas. Para o menino, o seu melhor amigo de quatro patas tem mesmo capacidades verbais, e para a menina as fadas existem mesmo.

Por isso, não vale a pena fazer finca-pé e dizer-lhes que estão a mentir. Elas podem até sentir-se ofendidas, porque não o fizeram com más intenções. Entrar no jogo da fantasia e perceber os meandros da imaginação é muito melhor e ajuda os adultos a compreenderem melhor as suas crianças.

A verdadeira mentira, essa, implica alguma intencionalidade e está normalmente associada aos seguintes aspetos: evitar castigos, desiludir o outro ou para conseguir algo que deseja muito. Assim, podemos ver alguma legitimidade no recurso à mentira, contudo é importante não a validar nem reforçar o comportamento de forma negativa.

Para os mais novos, a aceitação e aprovação dos adultos, em especial daqueles que lhes são mais próximos, são essenciais. Assim, por vezes é-lhes mais imediato negar um passo em falso do que admiti-lo.

A mentira frequente pode estar associada a sofrimento emocional e constitui um padrão de comportamento desadequado. Muitas vezes as mentiras são um recurso usado quando a verdade é demasiado dolorosa



ou humilhante, ou como chamada de atenção.

O recurso à punição e ao castigo deve ser evitado, visto que reforça a tendência para utilizar a mentira como estratégia de evitamento; devemos procurar reforçar a relação de confiança, assegurando à criança que, por muito mau que tenha sido o comportamento, o importante é que ela seja capaz de o partilhar com os adultos próximos para que estes possam ajudá-la. Por vezes, será necessário que a própria criança sinta que o comportamento que quis ocultar teve consequências, nestes casos, mais do que castigar, é importante reenviar a criança para comportamentos que tendam à reparação do dano causado sem que tal seja conotado com um castigo, mas sim um assumir de responsabilidades.

Algumas estratégias para lidar com a mentira:

- Evite rótulos. Dizer mentiras é diferente de ser mentiroso. Ao atribuímos uma característica à criança que na realidade é só um comportamen-

to, poderemos estar a promover a identificação da criança com o rótulo e a promover a própria mentira.

- Dê o exemplo. Um simples “Diz que eu saí!” para evitar um telefonema indesejado valida o recurso à mentira.
- Explicar o recurso amplamente aceite e até necessário do uso de “mentiras piedosas” é igualmente importante. Clarifique que existem opções que não implicam mentir, por exemplo, ao receber um presente de que não gostou pode simplesmente agradecer.
- Quando a criança, o assunto deve ser abordado com calma, sem ameaças de castigos ou de ressentimentos para com ela, pois apenas reforçará a tendência para mentir de forma a evitá-los.
- Evite dar oportunidade à mentira. Se já sabe que a criança não fez os trabalhos de casa, porquê perguntar se estão feitos? Prefira dar a entender que já sabe e que

a quer apoiar: “A tua professora diz que não tens feito os trabalhos de casa, será porque sentes que eu não possa ajudar?”.

- Premeie o comportamento positivo. Dizer que agimos mal ou que falhámos de alguma forma é difícil, especialmente quando o temos de fazer perante as pessoas mais importantes para nós. Elogie e reconheça a coragem da criança em fazê-lo. Promova a reparação do dano causado em vez do castigo.
- Se estiver mesmo afetado pela mentira, em especial se as consequências forem graves, mais vale dizer à criança: “estou tão aborrecido que nem consigo falar disto agora. Vou pensar e tu também vais pensar naquilo que aconteceu e depois vamos voltar a este assunto”. E voltar mesmo a ele é importante, para que todos retirem a melhor lição do que aconteceu.

**Carla Pinhal**  
Psicóloga

## Sugestão de Leitura Se isto é Um Homem de Primo Levi

Na noite de 13 de dezembro de 1943, Primo Levi, um jovem químico membro da resistência, é detido pelas forças alemãs. Tendo confessado a sua ascendência judaica, é deportado para Auschwitz em fevereiro do ano seguinte; aí permanecerá até finais de janeiro de 1945, quando o campo é finalmente libertado.

Da experiência no campo nasce o escritor que neste livro relata, sem nunca ceder à tentação do melodrama e

mantendo-se sempre dentro dos limites da mais rigorosa objetividade, a vida no Lager e a luta pela sobrevivência num meio em que o homem já nada conta.

Se Isto é um Homem tornou-se rapidamente um clássico da literatura italiana e é, sem qualquer dúvida, um dos livros mais importantes da vastíssima produção literária sobre as perseguições nazis aos judeus.

Ana Carla Gomes



# granicentro

- » CAMPAS E JAZIGOS
- » MÁRMORES E GRANITOS  
PARA CONSTRUÇÃO CIVIL

visite-nos junto à  
**EXPOSALÃO**



Situada na zona da Batalha e especializada na transformação e comercialização de Mármore e Granitos desde 1986, a GRANICENTRO é uma referência no mercado quer pela qualidade dos seus materiais quer pelo serviço que presta aos seus clientes. Prestígio, credibilidade e confiança são alguns dos atributos associados a estes 25 anos de experiência, ao longo dos quais temos apostado na personalização e diferenciação do nosso leque de produtos.

Na GRANICENTRO encontra variedade, qualidade e os preços mais competitivos do mercado ao nível de:

- Campas;
- Jazigos
- Pavimentos;
- Lareiras;
- Cantarias para construção.

Gerente: Luis Filipe Miguel  
Casal da Amieira, Apartado 201 2440 – 907 Batalha  
Telm: 919 937 770 Tel: 244 765 217 Fax: 244 765 529  
Site: [www.granicentro.pt](http://www.granicentro.pt) Mail: [granicentro@granicentro.pt](mailto:granicentro@granicentro.pt)

